

As raízes da inquietação



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: *Mat. 10:34–39, Lucas 12:13–21, Fp. 2:5–8, Lucas 22:14–30, Mat. 23:1–13.*

Texto para memorizar: “Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa” (*Tiago 3:16*).

O Álamo tremedor são belas árvores, atingindo de 15 a 30 metros de altura. Eles prosperam em climas frios com verões frios. Sua madeira é usada em móveis e também para fazer fósforos e papel. Veados e outros animais geralmente se alimentam de álamos jovens durante invernos rigorosos, pois sua casca contém muitos nutrientes. Os choupos precisam de muito sol e crescem o tempo todo - mesmo no inverno, o que os torna importantes fontes de alimento no inverno para diferentes animais.

Os álamos, no entanto, são mais conhecidos pelo fato de terem um dos maiores sistemas de raízes do mundo vegetal. As raízes se espalham por rebentos subterrâneos e formam uma colônia que pode se espalhar de forma relativamente rápida, cobrindo grandes áreas. Árvores de álamo tremedor individuais podem viver até 150 anos, mas o organismo maior abaixo do solo pode viver por milhares de anos.

No estudo desta semana, queremos descobrir algumas das raízes de nossa inquietação. Há muitas coisas que podem nos impedir de encontrar o verdadeiro descanso em Jesus. Alguns deles são óbvios e não requerem muita atenção. Outros podem ser menos óbvios para nós e, como acontece com o enorme organismo do aspen invisível sob o solo, podemos nem sempre estar conscientes das atitudes e ações que nos separam de nosso Salvador.

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 17 de julho.*

Domingo 11 de *julho*

Jesus Traz Divisão

Muitas poucas pessoas gostam de conflitos. Ansiamos por harmonia e paz. Até ministramos seminários sobre pacificação e resolução de conflitos em nossas igrejas ou instituições.

Leia Mateus 10: 34–39. O que Jesus quis dizer quando disse que não veio para trazer paz, mas para trazer uma espada? O que isso significa, considerando que Jesus é “o Príncipe da Paz” (Isaías 9: 6)?

A declaração de Jesus em Mateus 10: 34-39 é chocantemente contra intuitiva. O Salvador, que veio como um bebê indefeso em vez de um rei poderoso cercado por guarda-costas de elite, que pregava amor tanto aos vizinhos quanto aos inimigos, agora diz a Seus seguidores que Ele traz divisão e lutas. Seus discípulos e Seu público podem ter se perguntado, como nós nos perguntamos: Como pode ser isso?

Mateus 10: 35–39 é realmente sobre lealdade e lealdade. Citando Miquéias 7: 6, Jesus desafia Seu público a fazer escolhas para a eternidade. Um filho deve amar e honrar seus pais. Essa foi uma exigência legal da lei que Moisés recebeu na montanha. Era parte do modo de operação exigido por Deus; e, no entanto, se esse amor triunfasse sobre o compromisso do ouvinte com Jesus, isso exigia uma decisão difícil. Um pai e uma mãe devem amar e cuidar de seus filhos. No entanto, se esse amor superasse o compromisso dos pais com Jesus, isso exigia uma decisão difícil. Em primeiro lugar, Jesus nos lembra nesta passagem.

Jesus expressa essa escolha formulando três sentenças, cada uma usando o termo digno. A dignidade não se baseia em elevados padrões morais ou mesmo em vencer o pecado. A dignidade é baseada no relacionamento com Jesus. Somos dignos quando O escolhemos acima de tudo - incluindo mãe, pai ou filhos. Escolhemos o sofrimento da cruz e seguimos Jesus.

“Não tenho maior desejo do que ver nossos jovens imbuídos daquele espírito de religião pura que os levará a tomar a cruz e seguir Jesus. Saí, jovens discípulos de Cristo, controlados por princípios, vestidos com as vestes da pureza e justiça. Seu Salvador o guiará até a posição mais adequada aos seus talentos e onde você pode ser mais útil.”- Ellen G. White, Testimonies for the Church, vol. 5, pág. 87.

Às vezes, somos forçados a carregar uma cruz que não é nossa escolha, e às vezes, voluntariamente carregamos uma cruz. De qualquer maneira, qual é a chave para carregar a cruz fielmente?

Segunda-feira *12 de julho*

Egoísmo

Como no caso do álamo tremedor e seu sistema subterrâneo maior, o egoísmo é parte do enorme sistema subterrâneo chamado “pecado”, que nos impede de encontrar o verdadeiro descanso em Jesus. De todas as expressões de pecado em nossas vidas, o egoísmo parece ser a mais fácil de se manifestar, não é? Para a maioria de nós, o egoísmo é tão natural quanto respirar.

Leia Lucas 12: 13–21. Descreva o problema destacado na parábola de Jesus. O planejamento para o futuro é egoísta e expressa desprezo pelo reino de Deus? Se não, ou pelo menos não necessariamente, então contra o que Jesus está nos alertando?

Esta parábola aparece apenas no Evangelho de Lucas e é contada em resposta a uma pergunta anônima da audiência. Questionado sobre uma questão a respeito de uma herança, Jesus responde rejeitando o papel de árbitro entre irmãos. Em vez disso, Ele opta por apontar o problema subjacente maior, a saber, o egoísmo. Ele vai mais fundo para mostrar a massa raiz por trás de nossas ações individuais.

Pense nas expressões de egoísmo em sua vida. Como o egoísmo afeta nosso relacionamento com Deus, com nossos cônjuges e famílias, com as famílias da igreja, com nossos vizinhos e com colegas de trabalho? Que chave é encontrada em Filipenses 2: 5–8?

Ao se concentrar apenas em suas próprias necessidades e ambições, o homem rico anônimo da parábola de Jesus se esqueceu de levar em consideração realidades celestiais invisíveis. Maior, melhor e mais não são os princípios fundamentais do reino de Deus. Paulo nos oferece um vislumbre do que motivou Jesus ao decidir se tornar nosso substituto.

Filipenses 2: 5–8 descreve o projeto de altruísmo, humildade e amor. Se o amor a Deus e aos outros não direcionar nossas escolhas e prioridades, continuaremos a construir mais celeiros para nós mesmos aqui e a colocar menos tesouros no céu (Mt 6:20).

Por que é tão fácil se deixar levar pelo desejo de riqueza e bens materiais? Embora todos precisemos de uma certa quantia de dinheiro para sobreviver, por que parece que não importa quanto tenhamos, sempre queremos mais?

Terça-feira

13 de julho

Ambição

Estudar a última semana do ministério de Jesus na terra antes de Sua crucificação é sempre uma fonte de encorajamento e inspiração. Também oferece um instantâneo de como a inquietação e a ambição levam as pessoas a fazer e dizer coisas imprudentes.

Leia Lucas 22: 14-30 e pense sobre as emoções de Jesus ao ouvir Seus discípulos discutirem durante esta refeição solene sobre quem entre eles deveria ser considerado o maior (Lucas 22:24). Por que os discípulos se desviaram dessa ocasião importante e se concentraram na grandeza humana?

Raramente conversamos com outras pessoas sobre quem é o melhor em nossa igreja, família ou local de trabalho. Podemos pensar muito sobre isso, mas quem, realmente, fala abertamente sobre isso?

Esta não foi a primeira vez que esta questão foi levantada na comunidade de seguidores de Jesus. Mateus 18: 1 relata os discípulos 'trazendo a questão a Jesus e enquadrando-a de uma forma mais abstrata: "' Quem então é o maior no reino dos céus? '". A resposta de Jesus envolve uma lição prática. Depois de chamar uma criança, Ele a coloca no centro do grupo. Os olhos estão bem abertos; as sobrancelhas estão levantadas. A ação de Jesus requer uma explicação, e em Mateus 18: 3 o Mestre também oferece: "Certamente, eu vos digo que, a menos que se convertam e se tornem crianças, de modo algum entrarão no reino dos céus' ”.

A conversão é fundamental para encontrar o verdadeiro descanso em Jesus. Reconhecemos que precisamos de ajuda externa. De repente, percebemos que não podemos depender de nós mesmos, mas precisamos confiar em Jesus. Vivenciamos uma transformação de nossos valores e ambições. Jesus disse aos Seus discípulos: Confie em Mim e confie em Mim como esta criança faz. A verdadeira grandeza é abrir mão de seus direitos e abraçar os valores do reino.

Infelizmente, parece que os discípulos ainda não tinham aprendido essa lição quando Jesus comeu a Última Ceia com eles. Suas brigas e brigas internas arruinaram um momento de comunhão perfeita que nunca mais se repetiria.

Tudo isso, mesmo depois de anos estando com Jesus, ministrando com Jesus, e ouvindo e aprendendo a Seus pés? Que triste exemplo de quão corrupto permanece o coração humano! Do lado mais positivo, no entanto, pense sobre a realidade sempre presente da graça do Senhor, que apesar dessa discussão patética entre Seus seguidores, Jesus não desistiu deles.

Por que manter nosso foco em Jesus na cruz deve ser um poderoso remédio contra o desejo de exaltação própria, ao qual, como seres humanos caídos, todos nós estamos sujeitos?

Quarta-feira 14 de julho

Hipocrisia

Um hipócrita é alguém que representa, que quer parecer alguém que não é. O termo é usado sete vezes em Mateus 23 em um discurso no qual Jesus envergonha publicamente os escribas e fariseus, o próprio centro da liderança religiosa judaica (Mateus 23:13, 14, 15, 23, 25, 27, 29). Os Evangelhos nos mostram Jesus oferecendo graça e perdão a adúlteros, cobradores de impostos, prostitutas e até assassinos, mas Ele demonstrou pouca tolerância para com os hipócritas (veja as muitas referências adicionais em Mt 6: 2, 5, 16; Mt 7: 5 ; Mat. 15: 7–9; Mat. 22:18).

Leia Mateus 23: 1–13 e relacione quatro características principais de um hipócrita mencionado por Jesus.

Jesus associa quatro características aos escribas e fariseus. No espectro do judaísmo no primeiro século d.C., os fariseus representavam a direita religiosa conservadora. Eles estavam interessados na lei escrita e oral e enfatizavam a pureza ritual. Do outro lado do espectro estavam os saduceus, um grupo de líderes em sua maioria ricos, frequentemente associados à elite da classe sacerdotal. Eles eram altamente helenizados (ou seja, falavam grego e se familiarizavam com a filosofia grega) e não acreditavam em julgamento ou vida após a morte. Nós os descreveríamos como liberais. Ambos os grupos eram culpados de hipocrisia.

De acordo com Jesus, somos hipócritas se não fazemos o que dizemos, quando tornamos a religião mais difícil para os outros sem aplicar os mesmos padrões a nós mesmos, quando queremos que outros aplaudam nosso fervor religioso e quando exigimos honra e reconhecimento de que pertence apenas ao nosso Pai celestial.

Não importa o quão afiadas e diretas sejam Suas palavras, o envolvimento de Jesus com aqueles que Ele chamou de hipócritas foi cheio de amor e preocupação, mesmo por esses hipócritas.

“Divina piedade marcou o semblante do Filho de Deus ao lançar um olhar prolongado sobre o templo e depois sobre Seus ouvintes. Com voz sufocada por profunda angústia de coração e lágrimas amargas, exclamou: 'Ó Jerusalém, Jerusalém, tu que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes teria eu ajuntado teus filhos, como uma galinha reúne seus pintinhos sob suas asas, e vós não quisestes!' ”- Ellen G. White, O Desejado de todas as nações, p. 620.

Por que você não precisa ser um líder religioso para ser culpado do tipo de hipocrisia que Jesus tão veementemente condena aqui? Como podemos aprender a ver tal hipocrisia em nós mesmos, se ela existe, e como podemos nos livrar dela?

Quinta-feira *15 de julho*

Um andarilho inquieto

Leia João 14: 1–6. Em meio a nossa própria inquietação, o que podemos fazer para que nosso coração não se sinta perturbado? Qual é a chave para superar a divisão, o egoísmo, a ambição, a hipocrisia e realmente encontrar o descanso?

A superação da inquietação sempre começa com Jesus. Ele é o caminho, a verdade e a vida. Ele conhece a direção certa quando vagamos sem rumo no deserto de nosso mundo saturado de mídia; como Legislador divino, Ele mesmo é a Verdade personificada, e Seu Espírito nos guiará em toda a verdade (João 16:13). Quando estamos magoados, cansados, esgotados, enfermos e desanimados, Ele é a vida - não qualquer vida. Na verdade, Ele nos prometeu vida em abundância (João 10:10). Isso inclui nosso lar eterno e vida eterna, mas também implica uma qualidade de vida diferente aqui. O Criador certamente é capaz de dar abundantemente e além da medida, mesmo agora.

“Não se turbe o seu coração” é um convite a viver na expectativa. Quando nos sentimos abatidos, Ele é capaz de nos colocar em um plano superior. Quando lutamos contra as trevas e o pecado, Ele é Aquele que não apenas começou, mas também completará Sua boa obra em nós (Fp 1: 6).

Não importa o quão ruim as coisas fiquem aqui (e sim, elas podem ficar ruins), olhe para a promessa que recebemos em Jesus. Ele está preparando um “lugar” para nós, um lugar onde nossa dor, inquietação e sofrimento serão banidos para sempre. Essa é a esperança que recebemos em Cristo Jesus, e é oferecida a todos nós, não importa quem sejamos, não importa nossa origem e não importa quão sórdidas nossas vidas tenham sido ou sejam agora.

A chave, entretanto, é irmos a Deus de qualquer maneira em nossa fraqueza, em nossa dor, em nosso quebrantamento e em nosso estado geral de queda, sabendo que Ele nos aceita apesar dessas coisas. É disso que se trata a graça, e por que devemos acreditar que a recebemos, se a buscarmos com fé.

Leia Jeremias 3:22. O que Deus nos pede para fazer, e então, o que Ele fará por nós em resposta?

Pense nas palavras de Jesus: ““ Eu voltarei e te receberei para mim mesmo; para que onde eu estou, aí estejais também ””(João 14: 3). O que isso deve nos dizer sobre o quão central e crucial é a promessa da Segunda Vinda? Especialmente para nós como adventistas (com nosso entendimento da morte), por que a promessa da segunda vinda é tão preciosa?

Sexta-feira *16 de julho*

Pensamento Adicional: “Não pode haver crescimento ou fecundidade na vida que está centrada em nós mesmos. Se você aceitou a Cristo como Salvador pessoal, deve esquecer-se de si mesmo e tentar ajudar os outros. Fale do amor de Cristo, fale de Sua bondade. Cumpra cada dever que se apresenta. Levem o fardo das almas sobre o coração e, por todos os meios ao seu alcance, procurem salvar os perdidos. Ao receber o Espírito de Cristo - o Espírito de amor altruísta e trabalho pelos outros - você crescerá e produzirá frutos. As graças do Espírito amadurecerão em seu caráter. Sua fé aumentará, suas convicções se aprofundarão, seu amor se tornará perfeito. Cada vez mais você refletirá a semelhança de Cristo em tudo o que é puro, nobre e amável.” - Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, págs. 67, 68.

Ao lidar com questões entre membros da igreja, "a conversa foi prolongada por horas entre as partes envolvidas, e não apenas seu tempo foi desperdiçado, mas os servos de Deus são obrigados a ouvi-los, quando os corações de ambas as partes não são subjugados por graça. Se o orgulho e o egoísmo fossem deixados de lado, cinco minutos removeriam a maioria das dificuldades.” —Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, p. 119.

Questões para discussão:

- ☐ Em aula, pense em maneiras práticas de superar o egoísmo. Como vocês podem manter a responsabilidade mútua para que essas ideias se tornem realidade?
- ☐ Ambições não são inerentemente ruins. No entanto, como podemos antecipar e imaginar grandes coisas de Deus sem cair na armadilha de sermos consumidos pela ambição?
- ☐ A maioria de nós não mostra ambição, hipocrisia, egoísmo ou inveja do lado de fora. Somos capazes de oferecer uma fachada mais benigna. Como o enorme sistema de raízes de um álamo, entretanto, todas essas características negativas se escondem abaixo da superfície. Como é a transformação de caráter guiada pelo Espírito na prática? Como podemos superar a raiz da inquietação e encontrar o verdadeiro descanso em Jesus?
- ☐ Pense mais em sua resposta à pergunta final de quinta-feira sobre a importância da segunda vinda. Afinal, sem ele, que esperança temos? Sem ele, que bem a primeira vinda de Cristo teria feito por nós, sabendo que os mortos dormem até a ressurreição, que acontece apenas na segunda vinda?

A Bíblia Misteriosa

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

Um bloqueio do COVID-19 deixou Sandile Khumalo de joelhos na maior cidade da África do Sul, Joanesburgo. O bloqueio nacional, um dos mais rigorosos do mundo, fechou as três igrejas onde Sandile é pastor na cidade de 5,5 milhões de habitantes. Regulamentações rígidas fecharam parques e proibiram corridas, passeios com cães e até mesmo a venda de cigarros e álcool.

Como muitos pastores, Sandile mudou seu ministério online e transmitiu sermões ao vivo para membros de suas três igrejas: Johannesburg Central, Johannesburg CBD e Johannesburg Innercity. Às vezes, ele recebia mensagens encorajadoras de pessoas inspiradas por sua pregação. Mas ele desejava fazer mais. Ele orou fervorosamente a Deus para enviar um incrédulo que precisava encontrar Jesus durante a pandemia. O que aconteceu a seguir o surpreendeu.

Um dia, Sandile recebeu uma mensagem de texto no WhatsApp de um número desconhecido. O remetente se apresentou como Hilton e enviou a foto de uma Bíblia que encontrara em uma minivan táxi durante a viagem para o trabalho. Táxis de minivan, que transportam vários passageiros, são uma visão comum em Joanesburgo.

“Peguei sua Bíblia no táxi”, escreveu Hilton.

Ele explicou que havia aberto a Bíblia e, encontrando o nome e as informações de contato de Sandile dentro da capa, decidiu escrever.

Sandile olhou para a foto com interesse. Ele possuía várias Bíblias, mas não reconheceu a da foto. A Bíblia parecia nova e sua capa de couro vermelho-vinho indicava que não era barata. Além disso, há anos Sandile não pegava um táxi de minivan. Ele checkou com sua esposa e outros membros da família, e eles confirmaram que ele nunca tinha possuído uma Bíblia assim.

Hilton não se incomodou com o fato de Sandile não reconhecer a Bíblia. Ele estava mais interessado em descobrir o que a Bíblia dizia. Ele nunca tinha lido uma Bíblia e estava ansioso para começar. Ele perguntou a Sandile se ele estaria disposto a ajudá-lo a lê-lo. ~~Ele queria estudos bíblicos.~~

Sandile soube naquele momento que Deus tinha ouvido suas orações por um incrédulo que precisava encontrar Jesus durante a pandemia. Deus respondeu às suas

orações de uma forma milagrosa. “Eu louvo a Deus por esta oportunidade única de ministério que ainda não consigo entender”, disse Sandile. “Espero que nossas interações levem a

Hilton aceitando Jesus Cristo como seu Salvador pessoal.”.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no **PayPal** de 1 dólar ou mais para
marceloubuntu@icloud.com